

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA MULHER E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher, Obstetrícia, Extensão.

A Liga Acadêmica de Saúde da Mulher da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (LASAM), fundada no dia 09 de junho de 2020 por discentes é uma entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada e multiprofissional, sendo supervisionada por uma docente. A LASAM objetiva-se integrar ensinamentos em diversos temas e conhecimentos, a fim de obter resultados amplos que somem em todas as áreas de aprendizado. Suas atividades possuem enfoque na saúde da mulher, tendo como intuito de complementar a formação acadêmica voltada para a área da ginecologia e obstetrícia, por meio de ações que atendam a tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever as atividades desenvolvidas pela LASAM que influenciaram direta ou indiretamente na formação acadêmica das ligantes. Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, relacionando os efeitos da LASAM no conhecimento universitário. Temáticas tratadas: planejamento reprodutivo, violências contra a mulher, parto, amamentação, oncologia. Os temas foram desenvolvidos por meio de ações como mesa redonda, simpósio, reuniões semanais, palestras, estudo de casos clínicos de vivências de estágios das ligantes, aulas abertas e fechadas. As ações extensionistas se dão por meio da atuação das ligantes em projeto vinculado à liga como: Saúde da Mulher no Climatério. Uma outra ação executada pela LASAM que mobiliza a comunidade acadêmica da UFVJM, está sendo a arrecadação de produtos de higiene íntima. Os produtos serão distribuídos nas comunidades de Diamantina no qual residem mulheres em situação de vulnerabilidade social. Portanto, os benefícios que a liga proporciona para a formação em saúde são de extrema importância, destacando-se um rico aprendizado das ligantes, e futuras profissionais, os quais levarão como aprimoramento para as técnicas utilizadas em procedimentos na prática. Por conseguinte, a população se beneficia recebendo um tratamento de qualidade e multidisciplinar.

Referências:

BRASIL. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 300 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos - Cadernos de Atenção Básica, n. 26).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Séries Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos – Caderno, n.9 – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos - Cadernos de Atenção Básica, n. 23)